

Anexo I - Grelhas de observação pré-escolar

Grelhas de observação da organização do espaço, rotinas, tempo e recursos.

Organização da sala	SIM	NÃO
A sala está dividida em áreas distintas ou centros de interesse.		
Cada área tem um espaço adequado às crianças e ao uso dos materiais por parte delas.		
As áreas ficam nos cantos ou extremidades da sala e abrem para uma área central de reunião.		
As áreas mais barulhentas não ficam perto das mais sossegadas.		
Dentro de cada área, os materiais estão ao alcance das crianças.		
Há uma quantidade e variedade adequada de materiais em cada uma das áreas.		
Existe espaço para expor e arrumar o trabalho e aquilo que pertence às crianças.		
Os espaços para exposição ficam, tanto quanto possível, ao nível dos olhos das crianças.		
Existe uma área de blocos com materiais de construção, de encaixe, de montar de encher e esvaziar,....		
Existe uma área da casa com equipamento de cozinha, para ser manipulado e materiais para o jogo dramático.		
Há uma secção da área da casa não estruturada, para permitir outro género de desempenho de papéis.		
Existe uma área de expressão plástica que inclui grande quantidade de diferentes materiais disponíveis á criança.		
Existe uma área de atividades repousantes, com livros, puzzles...		
Em cada área há materiais suficientes para varias crianças trabalharem ao mesmo tempo		

Anexo I - Grelhas de observação pré-escolar

Rotina diária	SIM	NÃO
A rotina é coerente de dia para dia; as crianças sabem o que podem esperar.		
É contemplado um tempo de acolhimento.		
É contemplado um tempo de trabalho.		
É contemplado um tempo de arrumar.		
É contemplado um tempo de avaliação.		
Mantém-se a sequência tempo de acolhimento, tempo planeamento, tempo de trabalho, tempo de arrumar e tempo de avaliação.		
Cada período de tempo tem um determinado nome, que é compreendido pelas crianças.		
O planeamento ocorre todos os dias á mesma hora.		
Existe quadros de planeamento das várias áreas e domínios.		
Existe um tempo de trabalho em círculo para levantamento prévio das ideias dos alunos, debate e exploração de atividades.		
Existe um tempo para trabalho em pequenos grupos.		
Existe um tempo para a criança, autonomamente, utilizar materiais à sua disposição para fazer descobertas por si própria.		
Os tempos mais ativos alternam com tempo mais calmos.		

Anexo I - Grelhas de observação pré-escolar

Observação da prática pedagógica da educadora

A educadora...	Registo Observado
Faz um levantamento prévio das ideias e conceções das crianças.	
Fala com cada criança, perguntando à criança o que gostaria de fazer.	
Dá tempo para a criança responder.	
Aceita as ideias da criança.	
Estimula o diálogo e a partilha de opiniões e vivências de cada criança.	
Ajuda a criança a lidar com conflitos que possam surgir.	
Fornece materiais que incentivam a exploração ativa.	
Incentiva a exploração autónoma.	
Planifica tempos de atividades em pequeno grupo.	
Explora as potencialidades do interior e exterior da sala.	
Incentiva a criança a fazer coisas por si própria.	
Ajuda a criança a pensar em alternativas, em vez de lhes resolver os problemas que possam surgir.	
Durante as atividades fala com a criança sobre o que estão a fazer.	
Ajuda a criança a escolher materiais, atividades e objetos.	
Ajuda as crianças a trabalhar de forma imaginativa com os materiais disponíveis.	
Ajuda as crianças a lidarem com os seus sentimentos	
Proporciona às crianças oportunidades de descreverem o que vão fazer, o que estão a fazer, o que fizeram e o que vai acontecer a seguir, ao longo do dia.	
Desenvolve, ao longo da sua prática, todas as áreas e domínios previstos nas orientações curriculares.	

Baseado nas listas de verificação curricular retiradas da seguinte referência bibliográfica:
Hohmann, M.; Banet, B.; Weikart, D.(1979). *A criança em acção*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Anexo I - Grelhas de observação pré-escolar

Observação Individualizada

Criança:				
	14-02-2012	15-02-2012	27-02-2012	28-02-2012
Manifesta curiosidade e desejo de saber/fazer.				
Relaciona-se com os seus pares.				
Manifesta confiança.				
É capaz de executar ordens simples.				
Pede ajuda quando sente dificuldades.				
Participa voluntariamente na conversa de grupo.				
Aceita o adulto e colabora com ele.				
Identifica e nomeia os colegas.				
Conhece e respeita as regras da sala.				
Participa ativamente nas tarefas.				
Resolve pequenos problemas sem ajuda.				
Compreende e executa uma ou mais ordens.				
Aceita a opinião dos outros.				
Está familiarizado com as rotinas diárias.				
Exprime os seus sentimentos de zanga, alegria...				
Chama a atenção apenas quando necessita.				
Relaciona-se com todas as crianças.				
Explica o porquê das suas preferências.				
Espera, pela sua vez de falar e de participar nas atividades.				
Respeita e Cooperar com as outras crianças.				
Utiliza os materiais corretamente.				

Legenda: NO- Não Observado; C/DIF – Com Dificuldade

Anexo II – Grelhas de observação 1.º Ciclo

Observação de desempenhos			
Nome do aluno:			
Dados:			
	Sim	Não	Observações:
Exprime-se, oralmente, com clareza e correção			
Exprime-se corretamente por escrito			
Compreende enunciados orais			
Compreende enunciados escritos			
Exprime-se com clareza e correção em linguagem matemática			
Seleciona informações relativas a situações problemáticas			
Seleciona estratégias de resolução das situações problemática			
Aplica conhecimentos adquiridos			
Aplica técnicas simples de trabalho			
Aplica técnicas simples de pesquisa			
Aplica técnicas simples de estudo			
Aplica técnicas simples de memorização			
Observa e explica a realidade que o rodeia			
Demonstra competências comunicativas			
Demonstra competências expressivas			
Demonstra competências motoras			
Demonstra competências criativas/imaginativas			
Demonstra competências reflexivas			
Demonstra competências técnicas			
Interpreta dados, gráficos, tabelas, esquemas...			
Revela espírito crítico			
Tira conclusões			

Baseado nas listas de verificação curricular retiradas da seguinte referência bibliográfica:
 Veríssimo, A. (2000). *Registos de Observação na avaliação do rendimento escolar dos alunos*. Porto: Areal Editores.
 Damião, M. (1996). *Pré, inter e pós acção planificação e avaliação em pedagogia*. Coimbra: Editora Minerva.

Anexo II – Grelhas de observação 1.º Ciclo

Grelhas de observação individual

Observação de comportamentos			
Nome do aluno:			
Dados:			
	Sim	Não	Observações:
Revela bem-estar em relação à escola			
É assíduo			
É pontual			
Traz o material para a aula			
Faz os trabalhos de casa			
Tem o caderno organizado			
Arruma o material			
Está atento/a			
Distrai os colegas			
Perturba a aula			
Mostra interesse			
Colabora com os colegas			
Respeita os outros			
É disciplinado			
Cumprir as regras do trabalho			
Colabora na divisão de tarefas			
Fica calado quando os outros falam			
Pede licença para falar			
Senta-se convenientemente na cadeira			
Expressa opinião na sua vez			
Participa ativamente na aula			
Revela autonomia na realização das tarefas			
Finaliza os trabalhos			
Manifesta autoconfiança			
Manifesta atitudes de interajuda			
Revela conhecimento de regras de convivência			
Gere bem o tempo que lhe é dado			

Baseado nas listas de verificação curricular retiradas da seguinte referência bibliográfica:
 Veríssimo, A. (2000). *Registos de Observação na avaliação do rendimento escolar dos alunos*. Porto: Areal Editores.
 Damião, M. (1996). *Pré, inter e pós acção planificação e avaliação em pedagogia*. Coimbra: Editora Minerva.

Anexo III – Sistema de categoria pré-escolar

Sistema de categorização Pré-escolar

Categoria	Subcategoria	Indicadores	Unidades de registo	Unid. conte xto	Uc Ind	Uc Subca t.	Uc Cat.	Ur Ind .	Ur Subca t.	Ur Cat.
1. Emoção: Tristeza	1.1. Causas	1.1.1. Fatores externos/ comportamentais (causados por algo do exterior...)	1.1.1. “Quando a minha mãe briga e bate na minha irmã mais velha” 1.1.1. “Quando a minha irmã chora”	A9 A11	2	15	34	2	18	38
		1.1.2. Fatores internos (ex: pensar em acontecimentos tristes);	1.1.2. “quando penso no meu padrinho que morreu”	A12	1			1		
		1.1.3. Fatores relacionais (ex: Afastamento emocional de forma intencional dos outros; Afastamento imposto dos outros; falta de afeto; situações de conflito).	1.1.3. “As vezes estou brincando com o meu irmão com os carros e se eu perder o jogo ele bate-me” 1.1.3. “Quando a minha mãe se zanga” 1.1.3. “Quando a minha irmã não brinca comigo” 1.1.3. “Fico triste quando ninguém brinca comigo” 1.1.3. “Eu brinco com a minha irmã e quando ela não quer eu fico triste” 1.1.3. “Quando as senhoras do lar brigam” 1.1.3. “Quando a minha mãe me bate, ela bateu-me antes na testa” 1.1.3. “Quando a minha mãe briga comigo” 1.1.3 “Quando me dão pontapés” 1.1.3. “Quando a minha mãe me bate” 1.1.3. “Quando fico em casa sozinha” 1.1.3. “Quando a minha mãe me bate... e também quando a minha irmã me bate” 1.1.3. “Quando a minha mãe me bate” 1.1.3 “Quando a minha mãe briga” 1.1.3. “Quando a minha mãe me bate”	A1 A2 A3 A4 A5 A5 A6 A7 A8 A11 A11 A13 A14 A12 A10	13			15		
1.2. Reações fisiológicas	1.2.1. Sem energia/Sem reação;	1.2.1. - “Fica molinho” 1.2.1. - “Fica Mole” 1.2.1. - “Fica muito molinho” 1.2.1. “Fica com vontade de se esconder” 1.2.1. - “molinho” 1.2.1. - “Fica molim”	A5 A7 A8 A12 A12 A13	5	7			6	8	
		1.2.2. Chorar	1.2.2. - “Choro também” 1.2.2. - “Começo a chorar”	A11 A10	2			2		

	1.3. Reações expectadas pelo outro	1.3.1. Anímem	1.3.1. “que façam coisas engraçadas comigo”	A8	1	12		1	12	
		1.3.2. Confortem (ex. Mímim; Apertar a mão)	1.3.2. “Gosto quando a minha mãe chama a atenção do meu irmão” 1.3.2. “Quando a minha mãe me dá carinhos” 1.3.2. “Que me deem carinhos” 1.3.2. “me dão mímimhos” 1.3.2. “me dão mímimhos.”	A1	5		5			
				A2						
				A4						
1.3.3. Brinquem comigo	1.3.3. “brincar com o meu irmão” 1.3.3. “Brinquem comigo” 1.3.3. “Brinquem comigo” 1.3.3. “Brinquem comigo” 1.3.3. “Que brinquem comigo” 1.3.3. “Que brinquem comigo”	A1 A3 A6A 7 A8 A10	6		6					
1.3.4. Deixem-me sozinho			0		0					
2. Emoção: Medo	2.1. Causas	2.1.1. Fatores externos	2.1.1. “Que a polícia venha buscar a minha mãe”	A11	1	4	8	1	4	8
		2.1.2. Fatores internos (ex: medo do escuro; ficar sozinho);	2.1.2. “Quando fico fechado no sótão” 2.1.2. “Quando está muito escuro”	A11	2		2			
				A10						
	2.1.3. Fatores relacionais (ex: Afastamento emocional de forma intencional dos outros; Afastamento imposto dos outros; falta de afeto; situações de conflito).	2.1.3. “De ficar sozinho em casa”	A11	1		1				
	2.2. Reações fisiológicas	2.2.1. Chorar	2.2.1 “Começo a chorar”	A10	1	2		1	2	
		2.2.2. Tensão muscular	2.2.2 “O medo está na barriga”	A12	1		1			
2.3. Reações expectadas pelo outro	2.3.1. Me confortem	2.3.1. “Gosto que me deem um beijinho” 2.3.1. “Que me deem a mão”	A11 A10	2	2		2	2		

Anexo III – Sistema de categoria pré-escolar

Anexo IV – Grades de verificação 1.º atividade pré-escolar

Atividade 1. (Pré-escolar) Análise de material áudio visual e registos									
Indicadores de desempenho	Identifica emoções - alegria	Identifica emoções - tristeza	Identifica emoções - medo	Identifica reacções fisiológicas (tristeza)	Identifica reacções fisiológicas (medo)	Aponta causas que despoletam a tristeza	Aponta causas que despoletam o medo	Nomeia reacções expectadas pelo outro quando está triste	Nomeia reacções expectadas pelo outro quando está com medo
Nomes									
A	S	S	S	N	N	S	N	S	N
B	S	S	S	N	N	S	N	S	N
C	S	S	S	N	N	S	N	S	N
D	S	S	S	N	N	S	N	S	N
E	S	S	S	S	N	S	N	S	N
F	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
G	S	S	S	N	N		N	S	N
H	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
I	S	S	S	S	N	S	N	S	N
J	S	S	S	S	N	S	N	S	N
K	S	S	S	N	N	N	S	S	S
L	S	S	S	-----	-----	-----	-----	-----	-----
M	S	S	S	N	N	S	N	S	N
N	S	S	S	S	S	S	S	S	S
O	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
P	S	S	S	S	S	S	N	S	CA
Q	S	S	S	N	N	S	N	N	N
R	S	S	S	S	N	S	N	S	N

Anexo IV – Grades de verificação 1.º atividade pré-escolar

Indicadores de desempenho	Procura (olhar) aceitação do adulto	Responde por imitação	Recusa-se a responder	Revela hesitação em responder	Aceita a tristeza como algo negativo	Aceita o medo como algo negativo	
Nomes							
A	N	N	N	N	N	S	
B	S	S	N	N	S	S	
C	N	N	N	N	N	S	
D	N	N	N	N	N	S	
E	N	N	N	S	S	S	
F	-----	-----	-----	-----	-----	-----	
G	S	S	N	S	S	S	
H	-----	-----	-----	-----	-----	-----	
I	N	S	N	N	N	S	
J	N	N	N	N	S	N	
K	N	N	N	N	N	N	
L	S	-----	S	S	-----	-----	
M	N	N	N	N	S	S	
N	N	N	N	N	N	S	
O	-----	-----	-----	-----	-----	-----	
P	N	N	N	N	S	N	
Q	S	S	S	S	N	S	
R	N	S	N	N	S	S	

Legenda: Não Observada ---; Sim- S; Não – N; Com Ajuda - CA




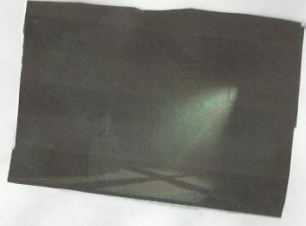




Anexo V – Imagens de situações do dia-a-dia. Atividade pré-escolar (emoções).



Anexo VI – Exemplo de tabelas preenchidas pelas crianças atividade pré-escolar (emoções).

NOME: DATA:			
	+		
			+
			+
			+
		+	

Anexo VI – Exemplo de tabelas preenchidas pelas crianças atividade pré-escolar (emoções).

NOME: DATA: 16-05-2012			
	X		
			X
			X
		X	
		X	X

Anexo VII – Grade de verificação “Teia da amizade” pré-escolar.

“Teia da Amizade” Pré-escolar			
Relacionamento com o outro			
Indicadores de desempenho	Revela gosto em ser abraçado*1	Retrai-se ao abraçar*1	Abraça voluntariamente*1
Nomes			
A	S	N	S
B	S	N	S
C	S	N	S
D	S	N	S
E	-----	-----	-----
F	S	N	N
G	S	N	S
H	*2	*2	*2
I	S	N	S
J	S	N	N
K	S	N	S
L	-----	-----	-----
M	S	N	S
N	S	N	S
O	S	N	S
P	S	N	S
Q	S	N	S
R	-----	-----	-----

*1 – resultados do Q.E.

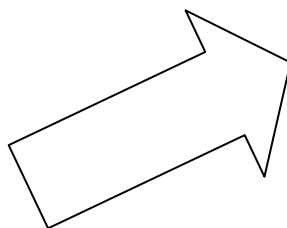
*2 – Criança abraça apenas o adulto

Legenda: Não Observada ---; Sim- S; Não – N; Com Ajuda - CA


Anexo VIII - Imagem “Abracinho”



As minhas emoções



Anexo X – Guião visita de estudo 1.º Ciclo.

<p>Escola EB/JI ...</p> <p>4º Ano</p> <p>Guião de visita de estudo</p>	
--	---

Nome da visita: “A magia de um abraço” Visita de estudo à Universidade dos Açores.

Dia: 20 de Novembro de 12

Duração: 1h10.

Saída da escola: 11h

Chegada à escola: 12h10

Deslocação: a pé.

Percurso: ...

Intervenientes: Alunos do 4.º ano da...

Alunos do 2.º ano do Curso de Educação Básica Da Universidade dos Açores.

Professora Cooperante...

Mestre Rita Andrade.

Professora Estagiária Carolina Raposo.

Professora Estagiária...

Professora Estagiária...

Objetivos: sensibilizar os alunos e futuros professores para a importância dos afetos na educação.

Anexo XI – Questionário aplicado aos alunos no decorrer da visita de estudo. “Como me sinto...”

Dia 20 de novembro de 2012

A Magia de um abraço



Numa escala de 0 a 10, em que 0 é mal e 10 é bem, indica como te estás a sentir? (faz um circulo à volta do número).

0 – 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8 – 9 – 10

Dia 20 de novembro de 2012

A Magia de um abraço



Numa escala de 0 a 10, em que 0 é mal e 10 é bem, indica o que sentiste enquanto estavas a dar o abraço? (faz um circulo à volta do número).

0 – 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8 – 9 – 10

Anexo XI – Questionário aplicado aos alunos no decorrer da visita de estudo. “Como me sinto...”

Dia 20 de novembro de 2012

A Magia de um abraço



Numa escala de 0 a 10, em que 0 é mal e 10 é bem, indica o que sentiste depois do abraço? (faz um circulo à volta do número).

0 – 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8 – 9 – 10

Dia 20 de novembro de 2012

A Magia de um abraço



Numa escala de 0 a 10, em que 0 é mal e 10 é bem, indica o que sentiste quando viste os alunos a entrar na tua sala? (faz um circulo à volta do número).

0 – 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8 – 9 – 10

Anexo XII – Estante utilizada na atividade “Um Mundo de emoções”.



1.º Diapositivo da história criada.



Estante apresentada aos alunos.

Anexo XIII – Questionário feito aos alunos no decorrer da atividade “Um Mundo de emoções”.

Escola EB/JI ...
4 ° Ano

O que me faz ficar **triste** é:

Quando estou **triste** o meu corpo:

Quando estou **triste** gosto que os outros:

Obrigada pela colaboração

Anexo XIII – Questionário feito aos alunos no decorrer da atividade “Um Mundo de emoções”.

Escola EB/JI de
4 ° Ano

O que me faz ficar **alegre** é:

Quando estou **alegre** o meu corpo:

Quando estou **alegre** gosto que os outros:

Obrigada pela colaboração

Anexo XIII – Questionário feito aos alunos no decorrer da atividade “Um Mundo de emoções”.

Escola EB/JI de
4 ° Ano

O que me faz **ter medo** é:

Quando estou com **medo** sinto o meu corpo:

Quando estou com **medo** gosto que os outros:

Obrigada pela colaboração

Anexo XIV – Sistema de categoria 1.º Ciclo.

Sistema de categorização 1.º Ciclo

Categoria	Subcategoria	Indicadores	Unidades de registo	Unid. conte xto	Uc Ind	Uc Subca t.	Uc Cat.	Ur Ind .	Ur Subca t.	Ur Cat.		
1. Emoção: Medo	1.1. Causas	1.1.1. Fatores externos e comportamentais	1.1.1. “uma coisa arrepiante e transpirante” 1.1.1. “ver sombras na janela tomar um susto” 1.1.1. “ver ladrões, de ver filmes de terror e de que me assustem” 1.1.1. “o que vejo na Televisão as coisas de fantasmas que quando vou para a cama sonho com elas” 1.1.1. “quando estou sozinho e vejo sombras” 1.1.1. “ver sombras alguma coisa que de mede. Também quando eu estou a ver um filme de terror” 1.1.1. “estar sozinho num quarto completamente sem luz (escuro)” 1.1.1. “quando está tudo escuro e alguém me pegue um susto” 1.1.1. Estar no escuro sozinha, 1.1.1. “é o escuro às vezes”; 1.1.1. “barulhos e sons esquisitos” 1.1.1. “Ir para a cama sozinho”	A1 A3 A4 A5 A6 A7 A8 A12 A15 A15 A12	9	13	43	12	15	45		
		1.1.2. Fatores internos (ex: pensar em acontecimentos tristes);	1.1.2. “o que vai acontecer no futuro porque pode ser coisas boas ou coisas más” 1.1.2. “as coisas que sempre me assustam eu fico cheia de medo do que eu penso que me assusta”	A2 A10							2	2
		1.1.3. Fatores relacionais (ex: Afastamento emocional de forma intencional dos outros; Afastamento imposto dos outros; falta de afeto; situações de conflito).	1.1.3. não ter com quem falar, não ter amigos e que não se orgulhem de mim”.	A13								

1.2. Reações fisiológicas	1.2.1. Sem energia/Sem reação;	1.2.1. “triste sem energia, não me apetece fazer nada” 1.2.1. “mole e sozinho” 1.2.4. “sozinho e triste” 1.2.1. “(...) o meu corpo se sente muito diferente como se não pudesse reagir”	A9 A11 A13 A15	4	16		4	16		
	1.2.2. A tremer;	1.2.2. “a tremer e eu paro logo” 1.2.2. “tremendo” 1.2.2. “a tremer porque a vida não é tão boa como parece” 1.2.2. “a tremer” 1.2.2. “fica a tremer de medo” 1.2.2. “a tremer” 1.2.2. “a tremer” 1.2.2. “(...) o meu corpo está a tremer muito com o que não gosta de ver” 1.2.2. “a tremer e com receio que algo me aconteça”	A3 A1 A2 A4 A5 A6 A12 A10 A7	9						9
	1.2.3. Transpirar;	1.2.3. “transpirante”	A1	1						1
	1.2.4. Chorar/triste;	1.2.4. “e não consigo parar de chorar” 1.2.4. “triste”	A5 A8	2						2
	1.3. Reações expectadas pelo outro	1.3.1. Animem	1.3.1. “me animem porque estou com medo que aconteça-me alguma coisa de mal”. 1.3.1. “(...) me alegrem” 1.3.1. “me ponham alegres”	A2 A10 A15						3
1.3.2. Confortem (ex. Mimem; Apertar a mão	1.3.2. “acompanha-me, aperta-me a mão” 1.3.2. “me consolem com mimos”	A1 A13	2	2						
1.3.3. Companhia	1.3.3. “me façam feliz e companhia” 1.3.3. “fiquem comigo e não me deixe”	A11 A12	2	2						
1.3.4. Deixem-me sozinho	1.3.4. “não brinquem comigo porque sinto-me zangado” 1.3.4. “me deixem (...)”	A3 A8	2	2						
1.3.5. Protejam	1.3.5. “me protejam”	A4	1	1						

		1.3.6. Ajudem a ultrapassar	1.3.6. “me ajudem a ultrapassar” 1.3.6. “me façam ficar sem medo e que me ajudem a perder o medo” 1.3.6. “me ajudem quando precisar me mostrem que não devo ter medo.” 1.3.6. “me apoiem e que me dê coragem”	A5 A6 A7 A9	4			4		
2. Emoção: Tristeza	2.1. Causas	2.1.1. Fatores externos e comportamentais	2.1.1. “(...) se alguém morre da minha família” 2.1.1. “ver a minha mãe triste e a chorar”	A3 A6	2	16	44	2	23	52
		2.1.2. Fatores internos (ex: medo do escuro; ficar sozinho);	2.1.2. “pensar em quem já morreu da minha família; 2.1.2. (...) quando me lembro quando a minha avó morreu no hospital” 2.1.2. “pensar em coisas tristes e que me aconteceram ao longo da vida”	A1 A5 A9	3			3		
		2.1.3. Fatores relacionais (ex: Afastamento emocional de forma intencional dos outros; Afastamento imposto dos outros; falta de afeto; situações de conflito).	2.1.3. “não brinquem comigo” 2.1.3. “Se os meus pais vão viajar” 2.1.3. “quando as pessoas não me ligam” 2.1.3. (...) quando fico sem abraçar e peço um ninguém me dá” 2.1.3. “não ter o meu pai por perto” 2.1.3. “quando se despedem de mim para fazer viagens” 2.1.3. “quando alguém morre da minha família” 2.1.3. “(...) é mudar de escola ou casa” 2.1.3. “perder os amigos” 2.1.3. quando alguém não quer brincar comigo” 2.1.3. “quando me chamam nomes” 2.1.3. “ter longe alguém que eu gosto” 2.1.3. “alguém que eu goste (...) que já não está na terra” 2.1.3. “não estar perto dos meus avós” 2.1.3. “uma pessoa não ser minha amiga” 2.1.3. “ninguém gostar de mim como parece” 2.1.3. “não ter amigas” 2.1.3. “não ver o meu padrinho”	A3 A3 A4 A4 A6 A7 A7 A8 A8 A9 A10 A10 A11 A12 A13 A13 A14 A14	11			18		
2.2. Reações fisiológicas	2.2.1. sem energia	2.2.1. “fica cansado” 2.2.1. “sente-se cansado e só me apetece ficar a fazer nada” 2.2.1. “fica mole e tipo como morto”	A1 A4 A7	5	15		5	15		

			2.2.1. "mole e leve" 2.2.1. "não tem força para viver"	A12 A13						
		2.2.2. sensação de desmaio	2.2.2. "quase desmaia"	A2	1				1	
		2.2.3. palpitações	2.2.3. "o coração me bate"	A2	1				1	
		2.2.4. chorar	2.2.4. "fica a chorar e triste" 2.2.4. "não para de chorar e penso que possa acontecer algo de mal"	A3 A10	2				2	
		2.2.5. sente-se mal	2.2.5. "o meu se sente muito mal e muito triste" 2.2.5. "também se sente triste" 2.2.5. "o meu corpo tenta fugir da tristeza" 2.2.5. "fica triste" 2.2.5. "sente o mesmo" 2.2.5. "está triste também"	A5 A6 A8 A9 A11 A14	6				6	
	2.3. Reações esperadas pelo outro	2.3.1. me animem	2.3.1. "me façam animar" 2.3.1. "fazem feliz e eu fico alegre" 2.3.1 "(...) que os outros me alegrem" 2.3.1. "me apoiem e que fiquem comigo"	A1 A3 A5 A9	4	13			4	14
		2.3.2. façam companhia	2.3.2. "fiquem ao meu lado"	A2	1				1	
		2.3.3. me confortem	2.3.3. "façam comigo" 2.3.3. "(...) e também me abracem" 2.3.3. "me acariciem com mimos" 2.3.3. "me animem e me façam cocegas" 2.3.3. "me animem porque vou abaixo e sinto que não consigo estar bem como as outras pessoas" 2.3.3. "me fazem alegres e que me apoiem para não ficar triste, para ficar feliz"	A4 A4 A7 A12 A13 A14	5				6	
		2.3.4. me ajudem	2.3.4. "me ajudem a não ficar triste" 2.3.4. "me ajudem" 2.3.4. "me ajudem"	A6 A10 A11	3				3	

3. Emoção: Alegria	3.1. Causas	3.1.1. Fatores externos e comportamentais	3.1.1. “estudar” 3.1.1. “o que me faz ficar alegre é ver muitas pessoas alegres” 3.1.1. “dar uma coisa que eu gosto” 3.1.1. “brincar” 3.1.1. “aprender” 3.1.1. “pintar” 3.1.1. “cantar” 3.1.1. “ouvir música” 3.1.1. “vir à escola” 3.1.1. “é piadas e caretas” 3.1.1. “comer um gelado” 3.1.1. “também pode ser de algo que aconteça de bom” 3.1.1. “brincar” 3.1.1. “rir” 3.1.1. “ter boas notas nos exames” 3.1.1. “estar na escola” 3.1.1. “aprender coisas novas”	A2 A2 A3 A3 A3 A3 A3 A3 A8 A9 A9 A11 A11 A13 A14 A14	7	12	39	17	35	65
		3.1.2. Fatores internos			0			0		
		3.1.3. Fatores relacionais (ex: Afastamento emocional de forma intencional dos outros; Afastamento imposto dos outros; falta de afeto; situações de conflito).	3.1.3. “brincar com os meus amigos” 3.1.3. “brincar com a minha irmã” 3.1.3. “dar abraços” 3.1.3. “receber um abraço” 3.1.3. “estar com as estagiárias e estar com a família” 3.1.3. “é quando estou com as minhas melhores amigas” 3.1.3. “brincar com a minha mãe, o meu pai e o meu irmão” 3.1.3. “é ter um bom dia, não me chatearem” 3.1.3. “quando as pessoas se riem e eu me ri” 3.1.3. “levar um abraço da família ou de amigos (...) ou levar muitos beijinhos.” 3.1.3. “gostar que me elogiem” 3.1.3. “(...) e que me deem abraços” 3.1.3. “estar em casa com a minha família e amigos (...) sair com as pessoas que adoro” 3.1.3. “é ficar com a professora Carolina” 3.1.3. “gostem de mim como eu sou” 3.1.3. “estar sempre com as amigas” 3.1.3. “abraçar as pessoas” 3.1.3. “os meus amigos, a minha família e as minhas professoras”	A1 A1 A1 A3 A3 A3 A3 A7 A8 A9	5			18		

3.2. Reações fisiológicas	3.2.1. Aumento de energia;	3.2.1. “mexe-se muito” 3.2.1. “(...) muita energia e alegria e carinho” 3.2.1. “mais mexido” 3.2.1. “quando estou alegre o meu corpo se sente com muita energia” 3.2.1. “fica entusiasmado” 3.2.1. “sente-se feliz e com energia para viver” 3.2.1. “fica com muita energia e também alegre” 3.2.1. “fíco com energia”	A1 A4 A6 A8 A11 A12 A13 A14	8	13		8	14		
	3.2.2. Vontade de socializar e participar em atividades	3.2.2. “dá-me muita vontade de brincar” 3.2.2. “gosta de estar repleto do nosso amor e carinho que as nossas amigas nos dão” 3.2.2. “o meu corpo reage e brinco muito” 3.2.2. “apetece-me fazer coisas boas e não más”	A2 A4 A4 A14	3						4
	3.2.3. Sente-se bem/leve;	3.2.3. “o meu corpo fica leve”	A2	1						1
	3.2.4. Aumento da compreensão.	3.2.4. “a entender as coisas”	A4	1						1
	3.3. Reações expectadas pelo outro	3.3.1. Partilhem da alegria (ex. participem nas brincadeiras; estejam presentes; entender as emoções dos outros);	3.3.1. “também fiquem alegres”; 3.3.1. “queiram brincar” 3.3.1. “brinquem comigo e eu com eles” 3.3.1. “brinquem comigo” 3.3.1. “sintam-se como eu” 3.3.1. “gostem de brincar comigo” 3.3.1. “Estejam comigo” 3.3.1. “gosto que os outros me ponham a rir mais porque gosto de rir” 3.3.1. “me ajudem a compreender o que sentem” 3.3.1. “brinquem comigo” 3.3.1. “gosto que os outros riam comigo” 3.3.1. “sintam-se felizes também” 3.3.1. “também estejam alegres” 3.3.1. “ficassem meus amigos para eu brincar”	A1 A1 A2 A3 A5 A6 A7 A8 A10 A11 A11 A12 A13 A14						12

		3.3.2. Receber afetos;	3.3.2. “que me deem abraços” 3.3.2. “me abracem dai-me beijos e também outras coisas alegres por exemplo um maminho e um carinho”	A6 A9	2			2		
--	--	------------------------	--	----------	---	--	--	---	--	--

Anexo XIV – Sistema de categoria 1.º Ciclo.

Anexo XV – Notícia escrita em grande grupo acerca da visita de estudo.

23 de novembro de 2012

Língua Portuguesa

A notícia

No dia 20 de novembro de 2012 pelas 11 horas a turma do 4º L da escola de São Pedro foram fazer uma visita de estudo à Universidade dos Açores.

O objetivo desta visita foi relembrar a importância dos afetos na educação. As pessoas envolvidas para receber um abraço foram os alunos do 2º ano do curso de Educação Básica, que serão futuros professores.

A turma do 4º ano adorou a visita de estudo porque testamos as emoções das outras pessoas e sentimos-nos muito felizes.

Anexo XVI – Grade de verificação “Teia da amizade” 1.º Ciclo

Indicadores de desempenho	Revela sinais fisiológicos de alegria no decorrer da atividade	Revela sinais fisiológicos de tristeza no decorrer da atividade	Revela sinais fisiológicos de medo no decorrer da atividade	Revela hesitação em responder *1	Recusa-se a responder *1	Responde e por imitação *1	Procura (olhar) aceitação do adulto *1
Nomes							
A	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
B	S	N	N	N	N	N	N
C	S	N	N	N	N	N	N
D	S	N	N	N	N	N	N
E	S	N	N	N	N	N	N
F	S	N	N	N	N	N	N
G	S	N	N	N	N	S	N
H	S	N	N	N	N	S	N
I	S	N	N	N	N	S	N
J	S	N	N	N	N	N	N
K	S	N	N	N	N	S	N
L	S	N	N	N	N	N	N
M	S	N	N	N	N	N	N
N	S	N	N	N	N	N	N
O	S	N	N	N	N	N	N
P	S	N	N	N	N	N	N
Q	S	N	N	N	N	N	N
R	S	N	N	N	N	N	N
S	S	N	N	N	N	N	N

Legenda: Não Observada ---; Sim- S; Não – N; Com Ajuda - CA

Relacionamento com o outro			
Indicadores de desempenho	Revela gosto em ser abraçado *1	Retrai-se ao abraçar*1	Abraça voluntariamente*1
Nomes			
A	-----	-----	-----
B	S	N	S
C	S	N	S
D	S	N	S
E	S	N	S
F	S	N	S
G	S	N	S
H	S	N	S
I	S	N	S
J	S	S	N
K	S	N	S
L	S	N	S
M	S	N	N
N	S	N	S
O	S	N	S
P	S	N	S
Q	S	N	S
R	S	N	S
S	S	N	S

*1 – resultados do Q.E.

Legenda: Não Observada ---; Sim- S; Não – N; Com Ajuda - CA